

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

ENTRE PRÁTICAS, REPRESENTAÇÕES E A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA DA SITUAÇÃO DAS PESCADORAS ARTESANAIS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Luísa Linhares Mota da Silva, Rafaella Theis, Lilian Sagio Cezar

Esta pesquisa é realizada com as mulheres que trabalham na pesca artesanal na praia do Farol de São Thomé, localizada em Campos dos Goytacazes, RJ. Tem por objetivo investigar o cotidiano das marisqueiras, enquanto categoria nativa que designa localmente mulheres que trabalham na limpeza e filetagem do pescado. Tendo como referência o seu saber-fazer tradicional e as representações construídas por elas em relação a esse ofício, observamos o cotidiano de trabalho dessas mulheres, considerando a divisão sexual do trabalho, a partir de uma análise teórica sobre gênero. Para tal, foram filmadas entrevistas semi-estruturadas e realizada observação participante junto às marisqueiras nos seus locais de trabalho. Nestas entrevistas foram narradas situações de disparidades sociais e políticas relacionados a realidade delas quando comparadas às condições de trabalho dos homens pescadores. Este material obtido nas entrevistas e observação participante será destinado à construção de um banco de dados para o projeto PEA Pescarte, que realiza um trabalho de mitigação e educação ambiental com a população da pesca artesanal presente na bacia de Campos.

Palavras-chave: Gênero, Pesca Artesanal, Projeto de Educação Ambiental.

Instituição de fomento: FIA/ PETROBRAS/ UENF.



A realização do Projeto Pescarte é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.